

1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, composto por uma cesta de produtos e serviços diretamente relacionada com as despesas das famílias com renda mensal entre 1 e 40 salários mínimos, foi de 0,74% em julho.

Na comparação com o mês anterior, que foi de 0,29%, o índice apresentou aceleração de 0,45 pontos percentuais (p.p.). Ante o mês de julho de 2014, a taxa foi superior em 0,52 p.p.

No mês atual, destacou-se o impacto dos grupos Habitação, devido ao aumento em energia elétrica residencial, e Despesas Pessoais, por conta dos reajustes nos preços de pacotes turísticos nacionais e internacionais.

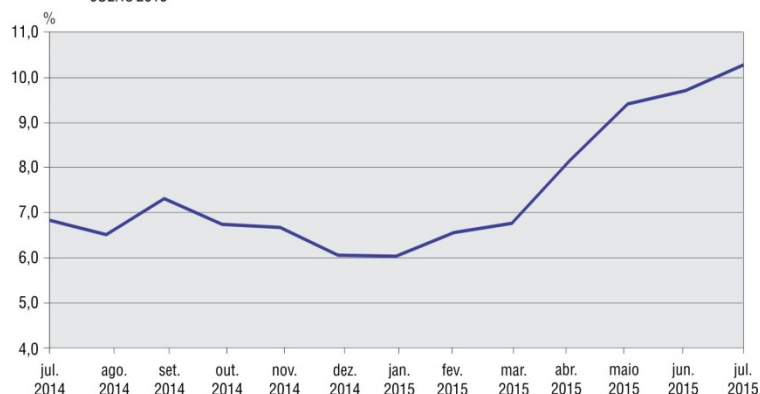
TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - JULHO 2015

GRUPO	VARIÇÃO %		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	0,83	8,55	10,78
Habitação	1,64	18,34	26,75
Artigos de Residência	0,11	4,32	3,57
Vestuário	-2,03	6,80	10,48
Transporte	0,07	3,80	4,15
Saúde e Cuidados Pessoais	1,46	9,06	10,66
Despesas Pessoais	3,46	4,85	13,46
Comunicação	0,53	2,77	4,55
Educação	0,18	8,20	9,39
Índice Geral	0,74	7,44	10,27

FONTE: IPARDES/IPC

O índice acumulado nos últimos 12 meses alcançou o patamar de 10,27%, o mais elevado desde dezembro de 2004, traduzindo-se, na comparação com períodos anteriores, em acréscimos de 0,57 p.p. frente a junho de 2015, e 3,46 p.p. ante o mês de julho de 2014.

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - JULHO 2014 - JULHO 2015



FONTE: IPARDES/IPC



2 INFLUÊNCIAS DOS GRUPOS DE DESPESAS

O grupo Despesas Pessoais apresentou variação de 3,46%, tendo como principais impactos no grupo os pacotes turísticos nacionais e internacionais, com aumentos de 11,15% e 20,03% respectivamente, além de empregada doméstica, com variação de 3,16%. Respaldo pelo acréscimo de 2,76% no item energia elétrica residencial, o grupo Habitação, com aumento de 1,64%, foi o segundo a exercer maior influência em pontos percentuais sobre o resultado mensal. O grupo Saúde e Cuidados Pessoais apresentou variação de 1,46%. Neste grupo, destacaram-se plano de saúde, com alta de 1,99%, perfume, com aumento de 7,79% e creme de pele e bronzeador, com aumento de 3,50%. Alimentos e Bebidas apresentou variação de 0,83%, com destaque em termos de subitem para carne bovina (2,84%), carne suína (2,44%) e sal e condimentos (2,95%). O grupo Vestuário foi o único com queda nos preços como resultado geral. As principais contribuições advieram de blusa e camisa feminina (-6,34%), agasalho masculino (-11,19%), agasalho feminino (-21,48%) e camisa/camiseta infantil (-18,05). O grupo Comunicação teve oscilação de 0,53%, com queda nos preços de aparelho celular (-14,36%). Transporte teve variação pequena (0,07%), com influências de quedas contrabalanceando influências de aumento. Como exemplo, o aumento de 20,59% em passagem aérea foi parcialmente neutralizado pelas quedas em gasolina (-0,59%) e etanol (-2,88%). O grupo Educação variou 0,18%, com artigos de papelaria apresentando aumento da ordem de 1,64%. O grupo Artigos de Residência oscilou 0,11%.

TABELA 2 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - JULHO 2015

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
continua			
Aumentos			
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	11,15	0,1496
Energia elétrica residencial	Habitação	2,76	0,0858
Passagem aérea	Transporte	20,59	0,0849
Empregada doméstica	Despesas Pessoais	3,16	0,0712
Pacotes turísticos internacionais	Despesas Pessoais	20,03	0,0586
Água e esgoto	Habitação	3,97	0,0556
Perfume	Saúde e Cuidados Pessoais	7,79	0,0477
Condomínio	Habitação	2,48	0,0401
Plano de saúde	Saúde e Cuidados Pessoais	1,99	0,0395
Telefone fixo residencial (serviços)	Comunicação	1,83	0,0361
Creme de pele e bronzeador	Saúde e Cuidados Pessoais	3,50	0,0302
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte	0,64	0,0284
Sapato e bota femininos	Vestuário	5,12	0,0273
Microcomputador (<i>notebook</i>)	Artigos de Residência	3,94	0,0272
Terno	Vestuário	5,57	0,0266



TABELA 2 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - JULHO 2015

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	conclusão
			CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
Quedas			
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	-0,62	-0,0602
Blusa e camisa femininas	Vestuário	-6,34	-0,0479
Agasalho masculino	Vestuário	-11,19	-0,0367
Telefone celular (aparelho)	Comunicação	-14,36	-0,0311
Agasalho feminino	Vestuário	-21,48	-0,0308
Gasolina comum	Transporte	-0,59	-0,0263
Mesa e cadeiras – sala	Artigos de Residência	-20,07	-0,0244
Camisa e camiseta infantis	Vestuário	-18,05	-0,0241
Estante	Artigos de Residência	-15,57	-0,0214
Motocicleta zero km	Transporte	-1,48	-0,0214
Seguro voluntário de veículo	Transporte	-4,40	-0,0199
Calça comprida feminina	Vestuário	-3,67	-0,0185
Etanol/álcool (combustível)	Transporte	-2,88	-0,0182
Anti-hipertensivo	Saúde e cuidados Pessoais	-4,10	-0,0182
Vestido adulto	Vestuário	-5,68	-0,0172

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

Entre os itens que tiveram numericamente as maiores variações, quatro deles aparecem entre os que mais contribuíram com alta: pacotes turísticos nacionais, passagem aérea, pacotes turísticos internacionais e perfume. Por outro lado, aparecem seis itens entre os de maiores variações: agasalho masculino, telefone celular (aparelho), agasalho feminino, mesa e cadeiras – sala, camisa e camiseta infantis e estante para sala, que somados às contribuições negativas, atingem 0,17 p.p. de participação com queda. Vê-se claramente que a influência em pontos percentuais dos itens com maiores aumentos sobrepujou a influência dos itens com maiores quedas. Isso também explica o incremento no índice em relação ao resultado da quadrissemana e do mês anterior.

TABELA 3 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - JULHO - 2015

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Passagem aérea	20,59	Agasalho feminino	-21,48
Pacotes turísticos internacionais	20,03	Mesa e cadeiras – sala	-20,07
Mamão	14,66	Camisa e camiseta infantis	-18,05
Pacotes turísticos nacionais	11,15	Estante	-15,57
Correios (carta, selo, etc.)	8,18	Agasalho infantil	-14,95
Perfume	7,79	Telefone celular (aparelho)	-14,36
Coxão mole	7,16	Conjunto infantil	-14,22
Tarifa de ônibus interestadual	7,09	Agasalho masculino	-11,19
Lentes de óculos e de contato	6,86	Móveis para copa e cozinha	-11,04
Papel higiênico	6,61	Couve-flor	-9,24

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

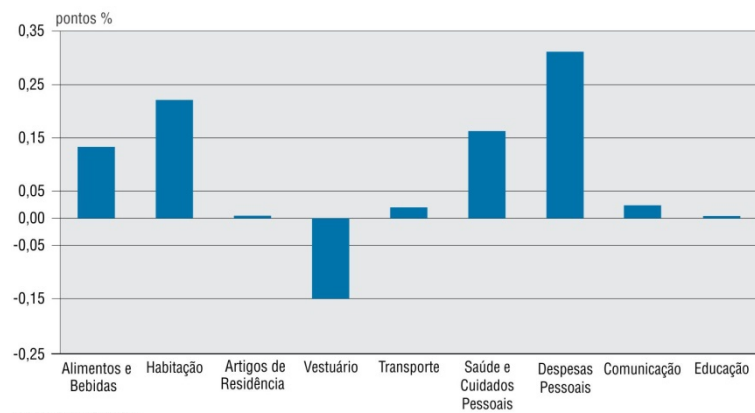


3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESA E DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo de despesa em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

Visualiza-se no gráfico 2 a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de julho, destacando-se as altas nos grupos Despesas Pessoais, Habitação, Saúde e Cuidados Pessoais e Alimentos e Bebidas, e a queda no grupo Vestuário.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - JULHO 2015



FONTE: IPARDES/IPC



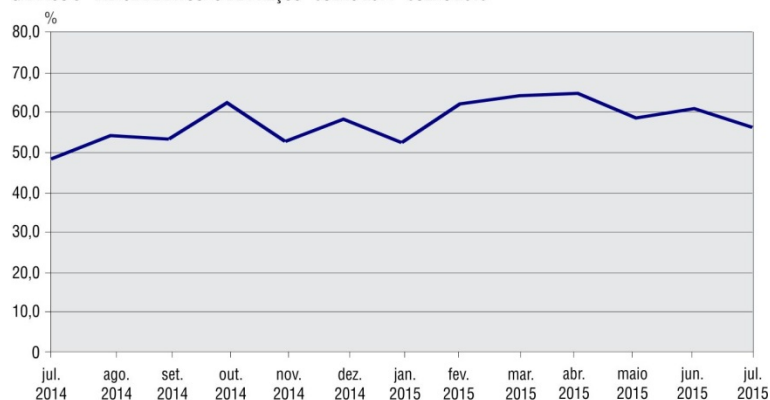
4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços (gráfico 3).

A taxa de difusão mensal tocou a linha dos 60% pela quarta vez este ano, mostrando tendência de maior dispersão dos aumentos, o que se observa desde fevereiro último.

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - JULHO 2014 - JULHO 2015



FONTE: IPARDES/IPC



5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Silvio Magalhães Barros II - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Emilio Kenji Shibata - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador NPP*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*

Andrey Ivale Menezes, Carlos Frederico de Camargo Fayet, Denise Hartung Esau, Eloise Helene Hatschbach Machado,

Katyane Pessoa de Mello Graichen, Patrícia Adriana Ostapechen Kruger, Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Carlos Wagner do Nascimento, Ivanilse Aparecida Brasil, Karin de Marcondes Weber, Lauro José Dadona,

Noeli Aparecida Afonso da Silva, Vera Lúcia Lessak Berton

EDITORIAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia F. B. Ortiz - *Revisão de texto*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br

